

Preços Agropecuários: alta de 2,38% na segunda quadrissemana de fevereiro

Na segunda quadrissemana de fevereiro de 2009, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 2,38%. Os índices dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 2,48% e 2,13%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Fevereiro de 2009.

| | São Paulo | São Paulo s/cana |
|--------|-----------|------------------|
| IqPR | 2,38 | 3,10 |
| IqPR-V | 2,48 | 4,02 |
| IqPR-A | 2,13 | - |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fecha em 3,10%. Já o IqPR-V sobe para 4,02%, demonstrando que grande parte dos produtos vegetais tiveram altas nas cotações de preços em relação a cana-de-açúcar (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Fevereiro de 2009.

| Origem | Produto | Cotações (R\$) | | Variação (%) |
|---------|------------------------|----------------|--------------|--------------|
| | | 2ª Janeiro | 2ª Fevereiro | |
| VEGETAL | Amendoim | 19,83 | 21,22 | 7,00 |
| | Arroz | 44,07 | 43,74 | -0,76 |
| | Banana nanica | 8,84 | 6,86 | -22,48 |
| | Batata | 28,53 | 30,00 | 5,16 |
| | Café | 244,82 | 257,08 | 5,01 |
| | Cana-de-açúcar | 261,40 | 264,91 | 1,34 |
| | Feijão | 103,47 | 116,38 | 12,48 |
| | Laranja para Indústria | 7,67 | 7,98 | 4,14 |
| | Laranja para Mesa | 8,96 | 10,03 | 11,92 |
| | Milho | 18,15 | 19,98 | 10,07 |
| | Soja | 42,57 | 45,83 | 7,64 |
| | Tomate para Mesa | 26,58 | 19,00 | -28,53 |
| Trigo | 26,50 | 28,02 | 5,75 | |
| ANIMAL | Carne Bovina | 80,31 | 80,41 | 0,12 |
| | Carne de Frango | 1,60 | 1,77 | 10,23 |
| | Carne Suína | 50,33 | 42,36 | -15,85 |
| | Leite B | 0,73 | 0,73 | -0,11 |
| | Leite C | 0,64 | 0,64 | -0,31 |
| | Ovos | 36,90 | 39,63 | 7,40 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: feijão (12,48%), laranja para mesa (11,92%), carne de frango (10,23%), milho (10,07%), soja (7,64%) e os ovos (7,40%) (Tabela 2).

No período analisado, as altas nos preços dos grãos ainda refletem a quebra de safras no sul brasileiro (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), devido à estiagem. Além disso, a desvalorização cambial afeta os preços de commodities como a soja e o milho, que acabam impactando os custos da avicultura. Nos dois produtos avícolas (carne de frango e ovos), também a alteração cambial impacta os preços. A laranja de mesa, a pressão de consumo de sucos no verão pressiona os preços.

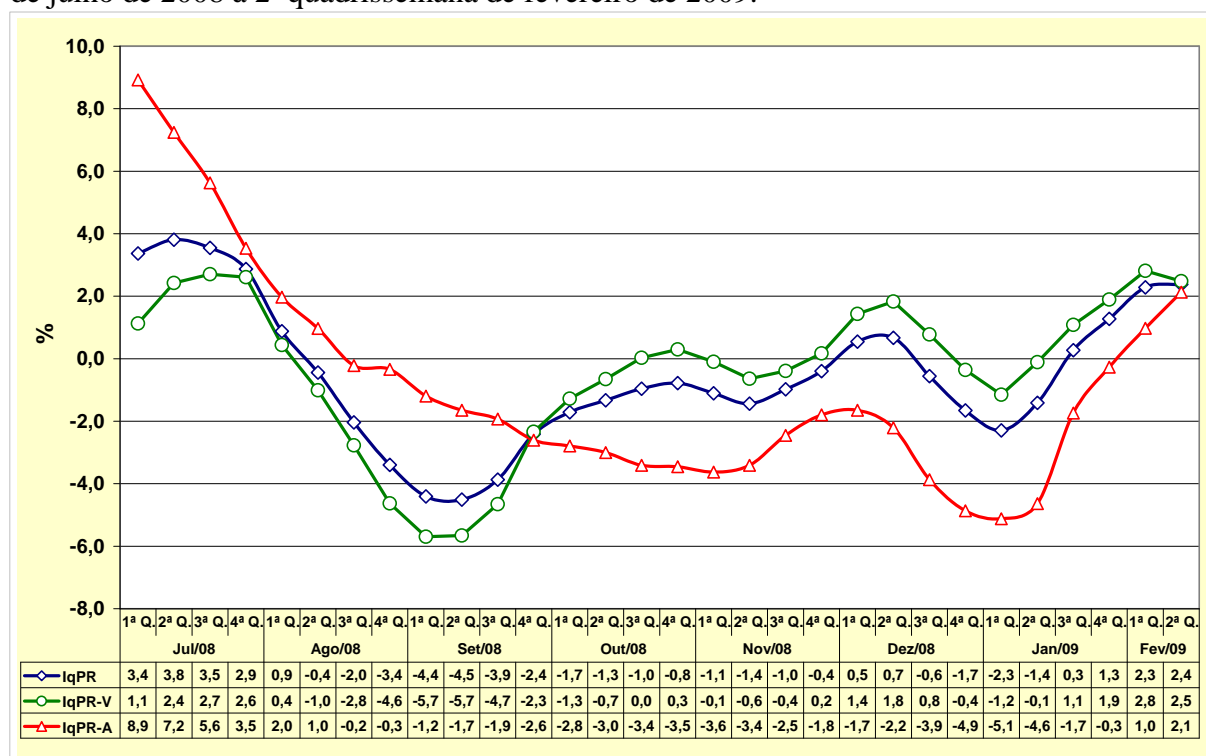
O feijão, no Paraná, foi o produto que apresentou a maior quebra, tendo produção 38,6% menor que a esperada, para o milho, a redução chega a 31,5%, na soja a seca deverá resultar em perdas de 17%. Entretanto no caso do feijão, este começou a apresentar acentuada redução de preços após o fechamento do período com a entrada da safra paulista e de outras regiões, que será detectada nas próximas quadrissemanas.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de fevereiro foram: tomate para mesa (28,53%), banana nanica (22,48%) e carne suína (15,85%) (Tabela 2).

Os preços do tomate continuaram em queda, pois ocorreu um ajuste de mercado depois da grande alta verificada no mês de dezembro. Para a banana, a variação negativa no período reflete a grande oferta de frutas concorrentes nessa época do ano associada às férias escolares, o que reduz a demanda por essa fruta.

A queda de preços da carne suína é influenciada pela retração do consumo, em relação ao período de festa do final do ano, comportamento típico nesta época do ano. O encerramento de contratos de exportações sem que se tenham boas perspectivas de renovação, também podem estar contribuindo para redução das cotações. A expectativa é de retração das exportações e de redirecionamento da oferta ao mercado interno.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de julho de 2008 à 2ª quadrissemana de fevereiro de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesta quadrissemana os índices quadrissemanais de preços, tiveram comportamentos diferenciados em comparação com a primeira quadrissemana de fevereiro. O IqPR permaneceu praticamente estável com elevação de 0,1 ponto percentual, devido a retração do IqPR-V que teve redução de 0,3 ponto percentual, enquanto que o IqPR-A subiu 1,1 ponto percentual em relação a quadrissemana anterior, continuando a tendência de alta desde o início de 2009 (Figura 1).

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 6 apresentaram queda (3 de origem vegetal e 3 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 16/01/2009 a 14/02/2009 e base =16/12/2008 a 15/01/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>